

**RESOLUÇÃO Nº 386 DE 30 DE JANEIRO DE 2020.**

“Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Benemérito ao Ilustríssimo Senhor Geraldo Gladstone de Oliveira.”

**A Câmara Municipal de São João Batista do Glória, no uso de suas atribuições, com fulcro no artigo 23, inciso 19, da Lei Orgânica Municipal, e artigos 111 e 112, do Regimento Interno, aprovou e o PRESIDENTE sanciona a seguinte Resolução.**

Art. 1º- Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito, ao Ilustríssimo Senhor, Geraldo Gladstone de Oliveira pelos inestimáveis e relevantes serviços prestados à comunidade Gloriense.

Art. 2º- A entrega do Título a que alude o art. 1º, será efetuada em Sessão Solene da Câmara Municipal de São João Batista do Glória, em data a ser definida pelo Presidente da Câmara.

Art. 3º- As despesas decorrentes com a execução desta Resolução correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento vigente e suplementadas se necessárias.

Art. 4º- Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São João Batista do Glória, 30 de janeiro de 2020.

CÂMARA MUN. SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA  
ESTADO DE MINAS GERAIS

**CERTIDÃO**

CERTIFICO QUE O PRESENTE ATO *Resolução 386/20*  
FOI PUBLICADO POR AFIXAÇÃO NO SÁGUÃO D:  
CÂMARA MUNICIPAL EM 30 / 01 / 2020  
SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA 30 / 01 / 2020

*[Assinatura]*

Assinatura



**Danilo José Soares Marques**  
Presidente

## JUSTIFICATIVA

**Senhor. Presidente**

**Senhores. Vereadores**

Trago-lhes a Biografia do Ilustríssimo Senhor Geraldo Gladstone de Oliveira, apresentada neste Plenário, com a finalidade de aprovação do Projeto de Resolução nº 07/2020, outorgando-lhe o Título de CIDADÃO BENEMÉRITO, pelos inestimáveis serviços prestados ao Município de São João Batista do Glória.

**Geraldo Gladstone de Oliveira** naquilo que envolve, para o homem, a noção de presente, passado e futuro, chamamos: tempo. No tempo temos a sucessão dos anos, que se compõem dos meses. E os meses são caracterizados por circunstâncias peculiares, cada um: no dezembro, o Natal de Jesus; no outubro, a dedicação aos professores e às crianças; no agosto, os pais; no junho, os festejos típicos; em março e abril, variando conforme a tradição judaica, a semana santa; no fevereiro, o carnaval; no janeiro, o constante propósito da retomada de um novo ciclo na vida de cada um de nós; e em maio: a dedicação às mães e como o mês de Maria, a Mãe de Jesus. Prefacia-se, nesta particularidade, a homenagem que a Câmara Municipal hoje dispõe ao cidadão gloriense Geraldo Gladstone de Oliveira.

Foi num mês de maio - o ano: 1960 - que uma mulher, chamada Maria Pereira, casada com Diolino Oliveira, o sapateiro, foi mãe pela primeira vez ao trazer à luz o seu filho primogênito, a quem deram o nome de Geraldo Gladstone. O menino, com a mudança dos pais para Passos, lá cresceu, mas não sem alternar o decorrer dos anos, desde a infância, com suas constantes vindas para o Glória, especialmente nas temporadas de férias, onde conviveu com seus tios Álvaro (o Branco) e Conceição, e com os seus primos Fábio, João Batista, Paulo César e Gladstone, filhos do casal.

Muitas amizades - perduradas desde então, aqui também nasceram. E, embora sua residência lá fora, indo, na idade adulta, já casado, de Passos para Itau de Minas, onde ainda reside, jamais deixou de "estar no Glória".

Do seu tempo de vida em Passos, lá fez os estudos primários e concluiu o então colegial no querido "Estadual", a escola professora Júlia Kubitschek, já desde então como um aluno exemplar, sempre à frente e como monitor, pois auxiliava os professores no ensino de matérias, elucidando dúvidas e aplicando exercícios aos colegas que tinham mais dificuldade, dentro e fora das aulas regulares.

Ainda na adolescência, com seus 15, 16 anos de idade, dado a sua expansividade e à sua aptidão ímpar de memorização, dono de uma grande capacidade de liderança, encampou o teatro amador aqui no Glória e foi o condutor principal de memoráveis apresentações da Paixão ao Vivo, na igreja matriz, onde atuou, inclusive, no papel de Jesus Cristo, sob inspiração nos trabalhos de direção do prof. Gustavo José Lemos, que aqui também deixou sua marca; e no artista plástico e cênico Gilberto Godinho, que

também atuou na atividade teatral no Glória, nos saudosos idos de meados dos anos 70 do século passado.

Nesse meio tempo, já no propósito de obter uma independência financeira, ainda que moderada, procurou trabalho e, pela amizade com Gilberto Godinho - e por sua influência - a quem é grato, iniciou seu trabalho como adolescente aprendiz no escritório de engenharia e arquitetura de Rubens de Pádua Andrade - o Rubinho, em Passos. Daí o despertar da sua vocação para o desenho arquitetônico, o seu desenvolvimento na área da engenharia de construção, o que o levou a buscar formação acadêmica, encontrando na engenharia civil a convicção do trabalho do qual pretendia viver, e assim é hoje, pois, formou-se engenheiro pela Faculdade de Engenharia de Passos. E, no decorrer do curso, não diferente do que foi no tempo do estudo colegial, também foi monitor dos colegas da faculdade, e, vindo de um conhecimento prévio do primeiro trabalho de adolescente com Rubinho Andrade, já desenhava com desembaraço, sobressaindo-se na sua turma como dos primeiros alunos da classe. Isso ainda era o tempo das pranchetas com os desenhos feitos a mão, com a caneta a nanquim no papel vegetal, depois de rascunhados a lápis no papel arroz. São expressões que muitos profissionais da engenharia de hoje provavelmente nem conhecem, dado à modernidade do computador e dos programas de informática, a que Geraldo aderiu, sem problemas. E no trabalho da engenharia civil destaca-se com obras importantes em toda a região, muitas delas aqui no Glória. Para sua alegria, seu filho primogênito Pedro Henrique hoje, também, é engenheiro civil, assim como também formou-se engenheira, sua mulher Rosileida, que hoje paralelamente trabalha como servidora municipal na área de educação, em Itaú de Minas. A filha caçula Marina Gladstone é formada em economia e trabalha na Capital do Estado de São Paulo.

Quando ainda solteiro, foi movido pelo amigo e também gloriense Ezio Santos, a um trabalho paralelo aos estudos da faculdade, já então motorista habilitado, como condutor do carro de propaganda volante da Publicidades Vivaldo Piotto; tendo, pouco tempo depois, descido do carro e adentrado as portas da rádio Independência FM de Passos, no trabalho que mais o encantou: a técnica em transmissão radiofônica. Ali, unido à admiração que passou a ter pelo patrão Vivaldo Nascimento Piotto, nasceu uma simpatia, um pendor inabalável pela radiodifusão. Foi uma oportunidade em que conheceu todos os meandros da produção e transmissão radialista, que o levou, anos mais tarde, a tomar a dianteira de um grupo de interessados, dentro das novas oportunidades nascidas no ano de 1990 com a proposta da radiodifusão comunitária, na missão de promover a educação, a cultura, a solidariedade entre as pessoas e o exercício da liberdade de expressão; e, imbuído desses princípios, comandou a fundação em São João Batista do Glória, da ACBC - Associação Comunitária Beneficente e Cultural, mantenedora da primeira emissora oficial de rádio da cidade, a rádio comunitária Colina FM, que ele conduz com sagacidade, sutileza de espírito e irrestrito respeito a todos, desde a fundação, em abril de 1998, do que já se completaram 21 anos; cobrindo, por reportagens e transmissões, eventos os mais variados, celebrações religiosas, e, conforme as normas legais, o processo eleitoral em cada pleito, dentre outros mais acontecimentos no município que justifiquem a presença do meio radiofônico para dar conhecimento à comunidade.

Dos tempos de luta e como um jovem arrojado e obstinado pela independência financeira, pois, oriundo de família pouco abastada, buscou, por si próprio, fazer-se.

Sob a influência e admiração por um professor de aulas particulares, Luiz Negrinho, coligado à experiência das atividades de monitor escolar, adquiriu gosto pelo magistério e, ainda estudante de engenharia foi admitido a lecionar estatística e física na Escola D. Inácio de Itaú de Minas, o que fez por muitos anos, onde deixou sua marca como o melhor professor de física que por lá atuou em todo o tempo de existência da escola.

E na tônica da cidade de Itaú, depois de casado com Rosileida Vilela Oliveira, lá fixou residência e por lá vive até hoje, onde criou os dois filhos: Pedro Henrique e Marina Gladstone. Hoje, no alto dos seus quase 60 anos de vida, curte a graça de ter no seu primeiro neto - o garoto de nome Caetano, a realização de ser avô; o que compartilha prazerosamente com sua mulher Rosileida.

Aliado ao trabalho autônomo atuou também como engenheiro civil da Prefeitura de Itaú de Minas - e sempre colaborador em projetos os mais variados aqui no Glória, junto ao serviço de engenharia da Prefeitura Municipal, muitas vezes no anonimato - não deixou de lado a sua missão social: é rotariano em Itaú de Minas, tendo inclusive exercido a atividade de Governador Adjunto, com atuações importantes dentro da reestruturação do Rotary Club na região.

Pode-se destacar, quanto ao seu sexto sentido na engenharia, quando lá em Belo Horizonte, na sede do DER, foi aprovada a construção da ponte de integração Deputado Tristão da Cunha. Ele estava lá, como radialista, dando um furo de reportagem direto da capital mineira, ao vivo, pela Colina FM, quando a cidade em peso o ouvia. Tomando a palavra, num dado momento, foi ele quem, opinando como profissional de engenharia - sugeriu e foi acatada a mudança de posição da passarela da ponte para o lado onde ela foi efetivamente construída, sob o correto argumento de que ficaria tanto mais viável para os amantes da pescaria (e o que realmente ocorre hoje) a mudança da passarela, pois, se fosse construída do lado oposto ao que ela se encontra, dado o curso das águas do rio Grande que se conduzem para a represa a jusante, de Peixotos, tornaria inviável o esporte da pesca, pois a direção corrente das águas levaria linha e anzol para debaixo da ponte, criando transtorno e incapacidade de verificação do que porventura houvesse-se de pescado. Que lhe agradeçam os pescadores.

Hoje, também, sempre mais voltado para o trabalho social, foi iniciado na maçonaria, onde vive o propósito da prática das virtudes e da caridade, de confortar os infelizes, de não voltar as costas à miséria, de restaurar a paz de espírito e a paz aos desamparados e de dar novas esperanças aos desesperançados. Ele, com a humildade de sempre, mas com o realce do seu talento em tudo o que faz, atua em funções importantes na irmandade, sendo atualmente presidente do Triângulo Maçônico Filhos da Fraternidade, de Itaú de Minas.

Assim vem sendo, desde então, na vida de Geraldo Gladstone - uma vida de trabalho desde a mais pouca idade, uma vida de vitórias e conquistas, uma vida de dedicação e de pré disponibilidade, uma vida de amor a Deus e de devotamento à família, que resultou no quão grande ele é, merecedor, na mais justa estima, apreço, consideração e respeito, da homenagem que a Câmara Municipal de São João Batista do Glória lhe presta hoje, inscrevendo seu nome no rol dos dignos de serem inscritos na classe dos que portam no peito, garbosamente, a Medalha de Mérito Legislativo.

A ele, por tudo o que nos tem feito, e pelo que ainda fará - com certeza, a nossa calorosa salva de palmas.

Todos estes são os motivos pelo qual o credencia a receber de nossa sociedade o título de Cidadão Benemérito.

São João Batista do Glória, 30 de Janeiro de 2020.



**Danilo José Soares Marques**  
**Presidente**

